

*Artigo

‘Quac, Quac!’: 70 Anos do Pato mais Rico da História

Escócia, Reino Unido, meados do século 19. Nessa época, Glasgow era uma pequena cidade mercantilista, rota de expedições comerciais organizadas por navegantes ingleses. Nascia, nessa região, Patinhas Mac Patinhas, mais tarde conhecido como Patinhas ou Tio Patinhas. De ascendência nobre, sua família, geração após geração, vinha decaindo devido a uma sucessão de fatos do destino. Seus antepassados eram aristocratas, portadores de importantes títulos nobiliárquicos. Seu bisavô constituiu patrimônio pecunioso, percorrendo trajetos das Índias. No entanto, certo dia, perdera toda sua fortuna ao fazer contratos com um trapaceiro chamado Patif Mac Scroque, que planejava naufragar sua embarcação. Seus ancestrais moravam num grande castelo, localizado numa colina daquele território. Entretanto, um pavoroso monstro conhecido como Mastim aterrorizou e expulsou o clã Mac Patinhas, piorando sua situação. Até que, por fim, ao chegar à geração do pequeno Patinhas, a família já estava na miséria. Era ele, então, o último representante de sua descendência. Seria, pois, uma questão de honra devolver o brio da genealogia Mac Patinhas. Porém, não seria tarefa simples. Quando o jovem Patinhas completou 10 anos de idade, seu pai lhe entregou uma caixa de engraxates e disse-lhe para sair às ruas, em busca de trabalho, a fim de ajudar no sustento do lar. Sol a pino, aceitou esta missão; a partir de então, carregava nas costas muito peso e imensa vontade de vencer. De longe, avistou um trabalhador de minas, que vinha com uma bota completamente abarrotada de sujeira. Ao vê-lo, o escavador perguntou-lhe se engraxava calçados. Patinhas disse que sim. Ali estava, portanto, seu primeiro cliente. A botina estava tão atulhada de barro que era impossível até saber de que cor ela era. Não sabia, também, nem por onde começar. Limpou, escovou, engraxou, lustrou e de tão cansado que ficou, por um momento pensou que iria desmaiar. A poeira voava em seus olhos e suas mãos dóiam de tanto encerar. Terminado o serviço, aquele estranho homem lhe pagou com uma moedinha de dez centavos. Ao pegá-la nas mãos, Patinhas nem acreditava. Seus olhos brilhavam e seu coração batia acelerado. Acabara ele, naquele momento, de ganhar seu primeiro dinheirinho, fruto de seu suado trabalho. Saiu radiante, comemorando o acontecimento. Todavia, algumas esquinas depois, parou para ver melhor aquele níquel; e ao reparar mais a fundo, constatou que aquela moeda não era de seu país, da Escócia, e sim dos Estados Unidos (EUA). Imediatamente, voltou correndo, tentando encontrar aquele operário de minas, contudo, não mais o achou. Por um momento, começou a chorar, sentindo-se enganado. Não obstante, o pequeno Patinhas levantou a cabeça e encarou este fato como um grande aprendizado. De agora em diante, decidiu trabalhar ainda com mais afinco, e guardou aquela moedinha como lembrança de uma experiência. Seu lema agora era: trabalhar, trabalhar e trabalhar. Economizar, economizar e economizar. Investir, investir e investir. Tempos depois, já estava com um montante expressivo; e no início da fase adulta, comprou uma carroça e passou a vender lenhas. Vários de seus amigos começaram a emigrar para a América, dizendo que lá estava promício para ganhar dinheiro. Nesse momento, lembrou-se daquela moeda, a qual a apelidara de Moedinha Número 1, que guardava como talismã. Refletiu e concluiu que aquele fato ocorrido na infância era, na realidade, um sinal de que um dia conseguiria enriquecer nos EUA. E assim ele decidiu. Embarcou de carona num navio cargueiro rumo à América, sonhando vencer. Lá fez investimentos nos ramos petrolíferos, siderúrgicos e financeiros. Em algumas décadas, já havia acumulado cifras extraordinárias; e a cada dia investia mais e mais, tornando-se um verdadeiro magnata. Já na terceira idade, sua diversão era contar diariamente sua fortuna, e mergulhar em seu caixa-forte, repleto de moedas. Porém, quanto mais ganhava, mais pão-duro ficava. Muitos o criticavam, mas Patinhas respondia que somente ele sabia o quão difícil foi sua vida, desde quando começou como engraxate, na infância. Criado pelo cartunista Carl Barks, Tio Patinhas completa 70 anos em dezembro de 2017, a datar de sua primeira aparição, em fins de 1947. Tio Patinhas inspirou outro grande sucesso. Quem, da geração de 80 e 90, não se lembra dos incríveis episódios de 'DuckTales, os Caçadores de Aventuras'? Tio Patinhas protagonizava emocionantes séries, com seus sobrinhos-netos Huguinho, Zezinho e Luisinho e outros personagens. Tudo bem, é tudo histórias em quadrinhos e desenhos animados. Mas, com Tio Patinhas podemos tirar algumas lições. Envelhecer sem perder o espírito jovem; nunca deixar a alegria de viver e a criança que vive em nós morrer. E em relação ao dinheiro, quem nunca ouviu um relato de alguém que conseguiu enriquecer trabalhando duro e honestamente? Quac, Quac, Tio Patinhas, feliz aniversário e muitos anos de vida.

Sílvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional.

*Curtas

Clínicas de Doenças de Plantas e de Insetos

A Unemat inaugurou duas clínicas inseridas nos laboratórios de Fitopatologia e de Entomologia do Centro de Pesquisa, Estudos e Desenvolvimento Agroambientais (Cepeda), no campus de Tangará da Serra. A partir de agora os produtores rurais, principalmente da agricultura familiar, de Mato Grosso poderão ter identificadas pragas e insetos além de receber dos pesquisadores da Unemat, as recomendações de controle por meio das clínicas de “Doenças de Plantas” e de “Insetos”. A professora Dejânia Vieira de Araújo coordena a equipe de professores, alunos de graduação e pós-graduação junto a Clínica de Doenças de Plantas. “Nosso objetivo é dar suporte aos produtores e informar sobre as boas práticas de combate da doença”, explicou Dejânia. A cargo da professora Mônica Josene Barbosa Pereira está a Clínica de Insetos. “Nossa proposta é identificar os insetos e pragas de culturas agrícolas e estabelecer as possíveis estratégias de controle”. Para encaminhar amostras às clínicas os produtores precisam enviar os materiais de acordo com as instruções disponíveis no site: www.mthorticultura.com.br.



Combate mosquito

O Ministério da Saúde deu início ao projeto “Combate ao Mosquito 2017/2018”. O objetivo consiste em mobilizar e conscientizar a população de que o combate à proliferação do mosquito Aedes aegypti começa dentro da própria casa, é responsabilidade de cada um e pode gerar mudança positiva na vizinhança.

Campanha

Para isso, a campanha utiliza depoimentos reais de três personagens que tiveram suas vidas transformadas de alguma forma pelo mosquito: Luciano Alencastro, que sofre de chikungunya; Rosineide Mota, que perdeu a filha por causa da Dengue; e Iralde Paiva, que tem uma filha com microcefalia em decorrência do Zika vírus na gestação.

Reflexão

“A campanha sugere a reflexão da população em relação à responsabilidade individual e coletiva. Buscamos mostrar, por meio de histórias reais, as consequências do mosquito na vida de famílias brasileiras. As pessoas precisam se sensibilizar e juntar esforços para combater o mosquito”, comenta Juliana Vieira.

“Sexta sem Mosquito”

Além disso, a partir de 8 de dezembro, todas as sextas-feiras desse mês serão celebradas como “Sexta sem Mosquito” – um dia de mutirão de limpeza contra os insetos que busca mobilizar a comunidade, os órgãos públicos e privados e os parceiros na luta contra os focos de reprodução dos mosquitos.

*Bastidores da Política

Feira Vila Alta

Alívio. Assim, acreditamos, que se sentem aqueles trabalhadores que vendem seus produtos na Feira do Produtor da Vila Alta, ao saberem que o espaço destinado a eles – ainda não concluído – poderá ser utilizado já a partir deste sábado. O mérito é dos deputados tangaraenses que conseguiram a permissão.

Reunião

A notícia foi divulgada pelos deputados Wagner Ramos e Saturnino Masson na tarde de ontem, 28, logo após se reunirem com o Comandante-geral do Corpo de Bombeiros, Coronel Alessandro Borges e Secretário de Estado de Cidades, Wilson Santos. “Os feirantes já poderão utilizar do espaço já no próximo sábado!”, comemorou Ramos.

TAC

Porém, para sua utilização, o Governo do Estado de Mato Grosso, Prefeitura Municipal de Tangará da Serra e Corpo de Bombeiros deverão assinar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), permitindo essa utilização, provisoriamente, antes do término total da obra. Veja matéria completa sobre na página 3.

Comemoração

A notícia da liberação do espaço da Feira da Vila Alta foi muito comemorada, especialmente agora com as chuvas fortes que caem sob Tangará da Serra. “Agora sim sem chuva e sem sol, a União faz a força”, complementou o vereador Wilson Verta, que, recentemente, cobrou dos deputados uma solução para o problema.

Emendas

E bem mais que conseguir a liberação do espaço, provisoriamente, para o uso dos feirantes e população, os deputados ainda garantiram a destinação de emendas parlamentares para a conclusão das obras do referido espaço. Segundo Saturnino Masson, ambos destinarão R\$ 500 mil, sendo R\$ 300 mil dele e R\$ 200 mil de Ramos.

Negado

O Supremo Tribunal Federal (STF) negou o pedido do prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (PMDB), feito ao órgão, para anular a delação premiada do ex-governador de Mato Grosso Silval Barbosa (PMDB). Além dos depoimentos, Silval entregou vídeos de políticos recebendo suposta propina durante a gestão dele, entre eles, Emanuel.

Mais pedidos

De acordo com o STF, no pedido, o prefeito pediu ainda, que fossem ouvidos Alan Fábio Zanatta, ex-secretário na gestão de Silval, e o ex-chefe de gabinete Sílvio César Corrêa Araújo. Emanuel também requereu o restabelecimento do sigilo do processo, o desmembramento das apurações. Todos os pedidos foram negados.

Bloqueio

A Justiça determinou o bloqueio de R\$ 6.460.096,41 das contas da ex-presidente da Câmara de Cuiabá, Chica Nunes (DEM). Ela é acusada de participação em um esquema que desviou recursos milionários da Casa de Leis da Capital. No entanto, ao tornar indisponíveis os valores, a Justiça localizou somente R\$ 6.363,28.

Verba para iluminação de avenidas poderá sair ainda este ano

Recursos de emenda parlamentar na ordem de R\$ 3 milhões poderão ser liberados ainda este ano para investimentos em iluminação pública na avenida Lions Internacional e no trecho Vila Goiás-Unemat, em Tangará da Serra. A informação é do vereador Rogério Silva (PMDB), que recentemente ocupou cadeira de deputado federal, entre julho e o início deste mês de novembro. Segundo Rogério, a emenda foi apresentada no mês de outubro, direcionada ao Ministério do Turismo. A pasta já teria solicitado à prefeitura informações finais acerca dos dois projetos de iluminação já protocolados em Brasília. “Se houve o pedido de informações finais, é sinal que os recursos serão liberados em breve, e isto poderá ocorrer ainda este ano”, disse, satisfeito, o parlamentar peemedebista.



Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Bema do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tratagem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

rdicacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Thiago L. Machado

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br